003

03

2703

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO
2703

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

* R 2 7 0 3 2 0 2 5 1 *

1_CAPA_2703_RELACOES_INTERNACIONAIS_REGULAR.indd 1 09/10/2025 17:21:37

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6x1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

ECODEBATE. **Escala de trabalho 6x1 é desumana e ineficiente**. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Dá nova redação ao inciso XIII do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

BRASIL. **Proposta de Emenda à Constituição n. 8 de 2025**. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/. Acesso em: 4 set. 2025.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século XXI, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4x3, em comparação com as escalas 6x1 e 5x2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5x2, em comparação com as escalas 6x1 e 4x3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

QUESTÃO 02

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

XAKRIABÁ, C. Amansar o giz. **Piseagrama**, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020 (adaptado).

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.

B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.

C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.

D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

QUESTÃO 03

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

MACHADO, M.; SANTOS, M. Teletrabalho: desafios, oportunidades e impactos na dinâmica do trabalho contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.

B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.

C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.

D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

QUESTÃO 04

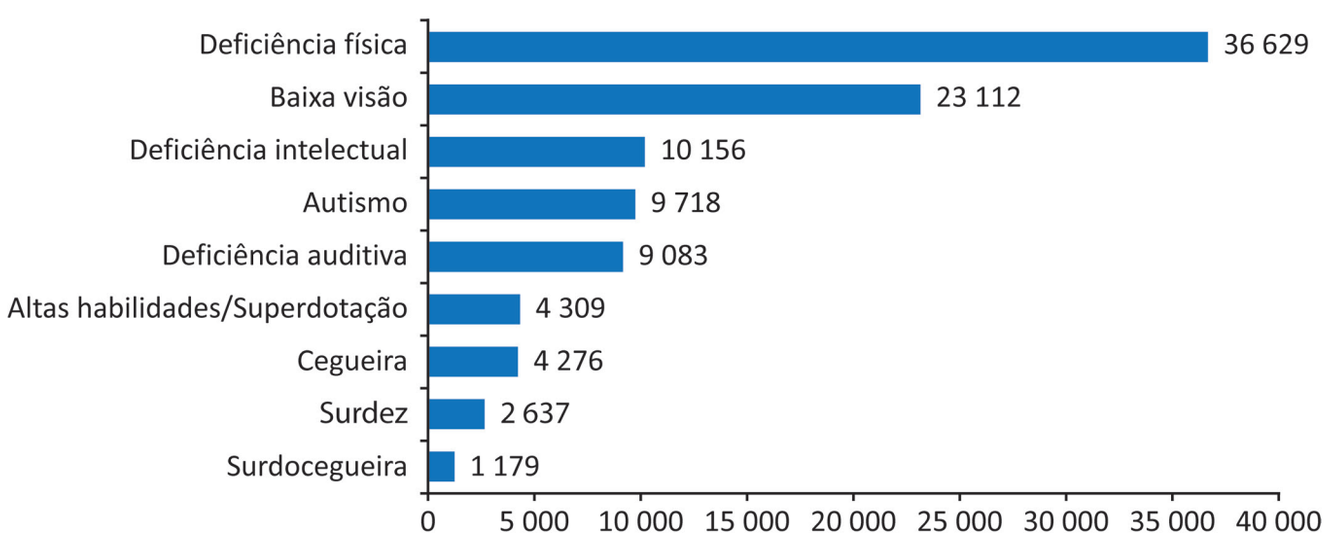
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17% em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6% no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93% do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92 756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12 651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

Disponível em: https://diariopcd.com.br/2024/11/03/cresce-numero-de-alunos-com-deficiencia-no-ensino-superior/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Disponível em: https://portal.inep.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

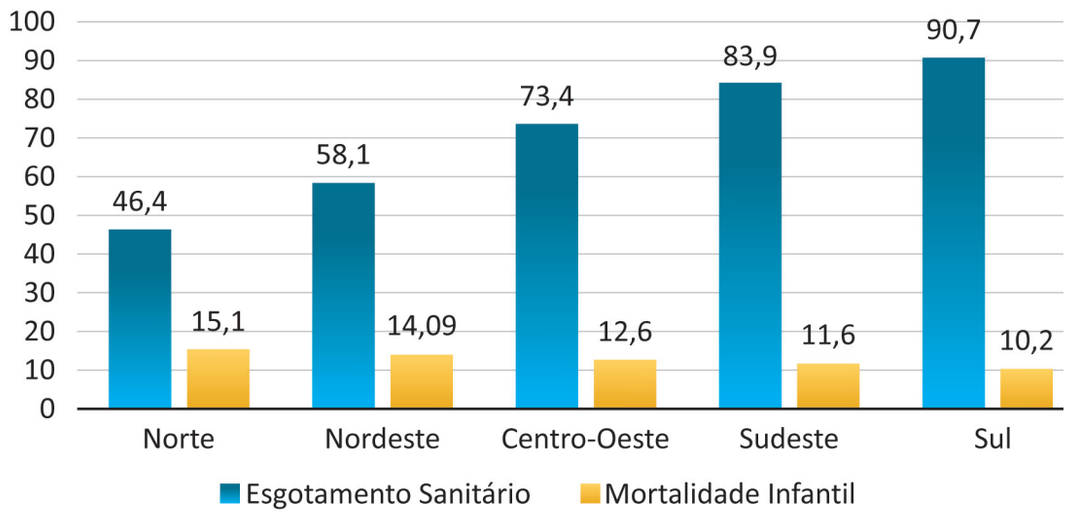
B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

QUESTÃO 05

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



IBGE. Dados de Esgotamento Sanitário. **Censo 2022**. Dados de Mortalidade Infantil, Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2022 (adaptado).

A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Disponível em: https://bnb.gov.br/revista/. Acesso em: 12 de jun. 2025 (adaptado).

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 5 07/10/2025 16:25:38

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Em 15 de novembro de 1989, foram realizadas eleições diretas para a presidência, depois de quase três décadas. Em 1990, o sistema eletrônico de voto começou a ser testado em alguns municípios brasileiros. Em 1996, substituiu as cédulas de papel em 37 cidades — capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores — e, em 1998, foi utilizado pela primeira vez em eleições nacionais, em quatro estados e no Distrito Federal, até ser definitivamente adotado em todo o País no ano 2000.

IZIQUE, C. O voto que realmente vale: sistema eleitoral brasileiro hoje é modelo de eficiência e democracia. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, v. 200, p. 114-117, out. 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Os números das eleições brasileiras em 2022 são impressionantes. Participaram das eleições 156 454 011 eleitores, dos quais 52,65% foram mulheres; além disso, do total de 1,8 milhão de mesários, 857 000 foram voluntários. Foram utilizadas 577 125 urnas eletrônicas em 496 856 seções eleitorais, em 5 570 municípios, com 181 localidades no exterior. Registraram-se 29 262 candidaturas e foram movimentados mais de 10 bilhões de reais em campanhas. Em um ambiente de evidente complexidade, o processo eleitoral brasileiro enfrentou um desafio de *performance*, precisando combinar velocidade, transparência, precisão e segurança. Os resultados da contagem de votos, cerca de 800 milhões, foram divulgados em questão de horas.

RUBIO, R.; MONTEIRO, V. de A. Desinformação nas eleições brasileiras de 2022: a atuação do Tribunal Superior Eleitoral em um contexto de conflito informativo. Dossiê 1. **Cad. CRH**, n. 37, p. 2, 2024 (adaptado).

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que, nas últimas décadas, o uso de urnas eletrônicas no sistema eleitoral brasileiro

A possibilitou a recontagem instantânea de votos e promoveu a paridade de gênero entre os eleitores.

B garantiu a todos os grupos sociais e políticos a representação igualitária na política municipal, estadual e nacional.

C tornou as eleições brasileiras uma das mais ágeis do mundo e permitiu a redução do número de fraudes eleitorais.

D dificultou a participação de eleitores mais pobres, o que aumentou a quantidade de abstenções e votos nulos ou em branco.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

Com inspiração em línguas africanas, como o iorubá, a linguagem pajubá (ou bajubá) significa “mistério” ou “segredo”. Criada entre as décadas de 1960 e 1970, durante a ditadura no Brasil, ela nasceu como forma de comunicação e resistência da comunidade LGBT, na atualidade LGBTQIAPN+. O primeiro documento oficial do pajubá, no entanto, foi lançado no Brasil apenas em 1992, com **O diálogo de bonecas**, organizado por Jovanna Baby, idealizadora da Associação de Travestis e Liberados (Astral), que lutou pela garantia de direitos humanos para travestis no final dos anos 1990.

Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/trechos/trechos/um-romance-na- linguagem-secreta-da-comunidade-travesti/. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O dia da prova, isso. Bicha, que que foi aquilo? A homarada nervosa, tudo de ojum na mona cáisme. Fui esplêndida, também. Não era ainda assim passável, catavam que eu era trava, uma travinha início de carreira querendo fazer prova. Apenas. Acha que deixaram?

MOIRA, A. **Neca**: romance em bajubá. São Paulo: Companhia das Letras, 2024 (adaptado).

Considerando-se o exposto nos Textos 1 e 2 e a dinâmica dos dialetos empregados na comunidade LGBTQIAPN+, é correto afirmar que o uso do pajubá

A fortalece a literatura LGBTQIAPN+, que visa à delimitação de uma comunidade de leitores formada por um público segmentado.

B reafirma elementos identitários da população LGBTQIAPN+ e favorece a diversidade linguística, contribuindo para a representação social desse grupo.

C colabora para a construção de uma língua restrita à comunidade LGBTQIAPN+, cujo objetivo principal é a formulação de expressões idiossincráticas.

D promove o isolamento da população LGBTQIAPN+, por ser necessário que os leitores das obras dessa comunidade conheçam os termos empregados nelas.

QUESTÃO 08

No início de 2025, a Universidade de Harvard foi impactada com o congelamento de US$ 2,3 bilhões (R$ 12,8 bilhões) em recursos, após a recusa da direção da universidade em aceitar exigências do governo dos Estados Unidos. As demandas incluíam monitorar atividades consideradas antissemitas, acabar com programas de diversidade, igualdade e inclusão e instaurar uma disciplina mais rigorosa entre os estudantes.

Um estudante entrevistado por nossa equipe chegou ao país em 2023, no penúltimo ano do governo Biden, para fazer doutorado em uma universidade do centro-oeste americano, e viu, na prática, como a recepção de pesquisadores estrangeiros e as políticas de incentivo à pesquisa e de financiamento das universidades mudaram com o início do novo governo. “Estamos num ambiente cheio de incertezas. Queria saber se terei salário no próximo ano, ou se serei deportado”, afirma ele.

Todas as fontes ouvidas por nossa equipe dizem que a mudança mais visível está relacionada aos cortes em orçamentos e no financiamento de bolsas ou projetos de pesquisa a partir de janeiro de 2025. Só para os Institutos Nacionais de Saúde, que estão entre os maiores centros de referência em pesquisa biomédica do mundo, há uma proposta de reduzir o orçamento em 40% a partir de 2026.

BIERNATH, A. **BBC News Brasil**, 6 maio de 2025. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 31 maio 2025 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma das prováveis consequências da política de cortes no financiamento de pesquisas para as instituições universitárias dos Estados Unidos.

A Ampliação do prestígio acadêmico do ensino superior.

B Elevação da produção científica dos centros de tecnologia.

C Diminuição do custo dos serviços de educação para os estudantes.

D Redução da heterogeneidade sociocultural do corpo docente e discente.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 7 07/10/2025 16:25:38

QUESTÃO 09

TEXTO 1

Um vídeo que desmentia a relação entre diabetes e vermes rendeu um processo judicial às cientistas do canal “Nunca Vi 1 Cientista”, do YouTube. O processo foi movido por um nutricionista e influenciador que pretendia vender um “protocolo de desparasitação”, o qual supostamente combateria a diabetes. A justiça de São Paulo condenou as cientistas a pagarem ao influenciador uma indenização por danos morais, mas, posteriormente, o Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão. A explicação provida pelas cientistas sobre o tema é correta. O órgão que tem relação direta com a diabetes é o pâncreas, que produz a insulina — e não é atacado por vermes. Portanto, a associação entre a diabetes e os vermes é falsa. As cientistas afirmam que o combate à desinformação se torna muito desafiador porque, muitas vezes, esses conteúdos trazem soluções imediatas para as pessoas, enquanto a informação correta nem sempre traz uma saída fácil.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Um estudo da Academia Brasileira de Ciências aponta que a desinformação científica é sustentada por um ecossistema lucrativo que inclui a monetização de conteúdo enganoso e a exploração das crenças e emoções do público para ganho financeiro. Há duas formas de entender esse sistema lucrativo. A primeira está no próprio produtor da desinformação, que usa a estrutura das plataformas digitais para lucrar e vender seus serviços, produtos, crenças ou capital social. A segunda diz respeito à forma como essas plataformas geram lucro a partir da visibilidade da desinformação. Há uma economia da atenção na qual a desinformação é um material altamente lucrativo para as próprias plataformas.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma análise correta do paradoxo da ciência como ferramenta para o discernimento e, simultaneamente, como vítima da economia da atenção.

A A incapacidade das instituições científicas de compreenderem a dinâmica das redes sociais resulta em uma comunicação ineficaz, que não consegue competir com narrativas simplistas e repletas de emoção, promovidas por influenciadores em busca de lucro.

B A dificuldade intrínseca da ciência em se adaptar à velocidade da propagação da desinformação se deve ao fato de que o método científico exige tempo e rigor, enquanto as soluções rápidas são favorecidas pela ansiedade e impaciência do público das redes sociais.

C O ecossistema lucrativo da desinformação explora a lacuna entre a complexidade da pesquisa científica e a demanda por respostas simples e rápidas, transformando a desinformação em um produto de consumo que subverte um dos propósitos da ciência, que é a produção de conhecimento.

D O desenvolvimento precário do pensamento crítico e o letramento científico inexistente da população, decorrente de uma falha estrutural na educação básica e superior, tornam as pessoas mais suscetíveis a acreditarem em narrativas pseudocientíficas que oferecem atalhos para problemas complexos de saúde.

QUESTÃO 10



Disponível em: https://ipeafro.org.br/2023/03/. Acesso em: 16 maio 2025.

A obra **Bandeira brasileira com Xangô Sobre**, de Abdias Nascimento (1914-2011), integra o acervo do Museu de Arte Negra, que se localiza no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e consiste em um dos maiores espaços artísticos a céu aberto do mundo, além de ser uma importante referência para a arte contemporânea no Brasil. Na obra em questão, Abdias promove uma releitura da bandeira nacional, com o icônico Okê de Xangô, machado que representa a justiça, o equilíbrio e a dualidade. O Museu de Arte Negra surgiu como iniciativa do próprio Abdias em 1950, e desde 2020 seu acervo é exibido no Instituto Inhotim.

A obra apresentada e a existência do Museu de Arte Negra atendem a demandas sociais atuais no Brasil, cujo propósito é

A valorizar a herança africana com a criação de lugares de memória.

B reforçar o legado escravocrata com a utilização de símbolos de conciliação.

C resgatar a unidade nacional com a divulgação de mensagens de patriotismo.

D exaltar o passado colonial com a exposição de imagens da luta abolicionista.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 9 07/10/2025 16:25:38

QUESTÃO 11

TEXTO 1



Disponível em: https://diplomatique.org.br/edicao/116-reforma-trabalhista/. Acesso em: 1 jun. 2025.

TEXTO 2

É a partir de uma concepção moderna de humor que as charges ganham relevância para denunciar, vilipendiar e detratar os poderes constituídos. O fato de elas serem bastante utilizadas em tempos de censura demonstra a eficácia que carregam em termos de economia simbólica. Certamente, a potência revolucionária supõe a implosão de um imaginário reducionista, sob pena de nossas bem-intencionadas críticas e denúncias serem tão ou mais reacionárias que o alvo que perseguimos.

BORGES, R. O racismo nas charges engajadas. **Carta Capital**, São Paulo, 11 out. 2016. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/sociedade/. Acesso em: 1 jun. 2025 (adaptado).

A charge do Texto 1, publicada em outubro de 2016 na revista **Le Monde Diplomatique Brasil**, foi criticada à época por fazer uma representação considerada racista e estereotipada da população negra. O episódio gerou um debate público sobre os limites da sátira e do humor engajado e sobre a naturalização de preconceitos, mesmo em mídias consideradas progressistas, como discutido no Texto 2.

Considerando-se o exposto e o debate acerca do racismo, é correto afirmar que a charge no Texto 1 pode naturalizar esse tipo de discriminação porque

A faz uma denúncia do racismo estrutural a partir de uma representação visual apelativa e sensacionalista da realidade social em que vivemos desde a época da escravidão.

B apela ao humor e à ambiguidade das imagens por meio de representações que são recebidas pelo público leitor sem a devida profundidade crítica, sendo uma ferramenta poderosa de comunicação política.

C representa uma figura humana com características historicamente usadas para desumanizar pessoas negras, como a posição corporal submissa e animalizada, remetendo à tradição colonial e escravocrata.

D utiliza uma linguagem que faz uso de humor e apelo emocional ao público, a qual isenta o autor de quaisquer formas de responsabilização, por consistir em uma expressão de sua liberdade criativa e artística.

QUESTÃO 12

TEXTO 1

Em geral, a primeira reação de analistas ao crescimento de 57,4% na quantidade de idosos, entre 2010 e 2022, revelada pelo censo do IBGE de 2022, foi encará-lo como fonte de pressão sobre as aposentadorias. Não à toa: o Brasil passou por uma recente reforma em 2019, que — mantendo o princípio da solidariedade e a contribuição do empregador — elevou as idades mínimas para aposentadoria de homens e mulheres e aumentou o tempo de contribuição mínima para a obtenção de benefícios. Porém, além do inegável impacto sobre o sistema de aposentadorias, o envelhecimento da população também precisa ser urgentemente pensado sob a ótica da garantia de empregos decentes.

Disponível em: https:// economia.uol.com.br/colunas/carlos-juliano-barros/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Congresso do Chile aprovou, no dia 29 de janeiro de 2025, o principal plano do governo para reformar o sistema de aposentadorias, gerido pelo setor privado e imposto pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Com a reforma aprovada pelo Congresso, as empresas passarão a contribuir com 8,5%, enquanto os trabalhadores continuarão contribuindo com 10% da renda para a composição do fundo previdenciário. Pelo sistema herdado da ditadura, apenas o empregado contribuía com 10% de seu salário para as administradoras privadas de fundos de pensão, que, por sua vez, geriam esses recursos.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, que abordam diferentes sistemas previdenciários, é correto afirmar que um ponto em comum entre o modelo previdenciário brasileiro e o novo modelo chileno é a

A política tributária vigente em cada país.

B obrigatoriedade de contribuição patronal.

C tendência deficitária dos sistemas previdenciários.

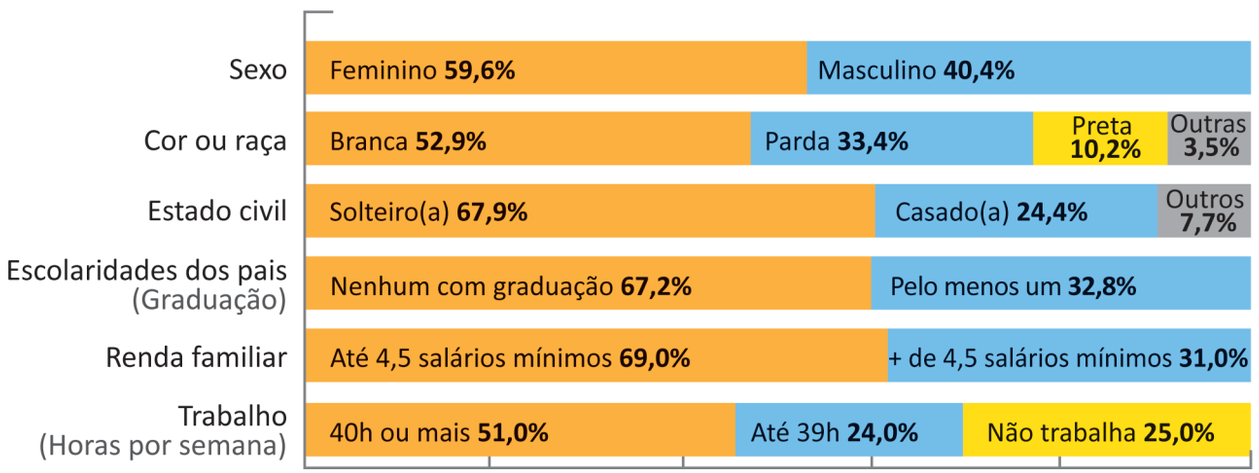
D negligência quanto às mudanças no perfil etário dos países.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 11 07/10/2025 16:25:39

QUESTÃO 13

TEXTO 1

Características predominantes dos estudantes – Enade 2022



Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com o questionário respondido pelos inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2022, os estudantes concluintes são, predominantemente, pessoas do sexo feminino, brancas, solteiras, com pais sem graduação, com renda familiar de até 4,5 salários mínimos, que trabalham 40 horas semanais ou mais. Na educação presencial, a maioria dos concluintes são jovens de até 24 anos de idade, ao passo que, no ensino a distância (EaD), a faixa etária predominante é a dos 31 aos 40 anos. Os resultados apresentam também o número de concluintes que receberam subsídios ou bolsas para custear o ensino superior. Os auxílios incluem o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade Para Todos (Prouni). Os dados apontam que 31,6% dos estudantes que responderam aos questionários são beneficiados por subsídios ou financiamentos públicos; 18,2% dos concluintes de instituições públicas e 2,8% de instituições privadas receberam algum tipo de auxílio-permanência; 43,1% dos concluintes de instituições privadas receberam algum tipo de bolsa; e 9,9% recebem algum tipo de financiamento.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, é correto afirmar que, para corrigir distorções sociais históricas no Brasil, são necessárias

A políticas públicas que garantam a ampliação do acesso de homens ao ensino superior, em prol da paridade de gênero em setores sociais estratégicos.

B ações governamentais com vistas a garantir a ampliação dos auxílios de permanência estudantil, especialmente para a parcela da população em situação de vulnerabilidade.

C campanhas publicitárias voltadas a estudantes concluintes de até 24 anos de idade, que tenham maior participação no mercado de trabalho, a fim de garantir sua permanência na modalidade EaD.

D medidas que incentivem mais jovens com renda familiar superior a 4,5 salários mínimos a cursarem o nível superior, para garantir isonomia de acesso entre os distintos estratos da distribuição de renda.

QUESTÃO 14

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 6% dos municípios brasileiros com imigrantes possuem estrutura para gestão migratória. Na maioria dos estados e municípios do País, não há quantidade suficiente de servidores ou cidadãos que conheçam as condições sanitárias, econômicas, de saúde e de educação da população imigrante. Destaca-se também a dificuldade de comunicação enfrentada por imigrantes e refugiados: muitas vezes, profissionais de saúde se comunicam com esses indivíduos apenas por meio de aplicativos de celular, o que limita o atendimento nesse contexto. Também existem obstáculos para a integração dos filhos dessas pessoas nas escolas, como o preconceito por parte de colegas, sendo necessário desenvolver estratégias de integração, de forma complementar à realização de investimentos financeiros.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta duas práticas que contribuiriam para minimizar as dificuldades de acesso de imigrantes aos sistemas de saúde e educação no Brasil, como as retratadas no texto.

A Ampliação de controles fronteiriços; cobrança por melhoria nos serviços públicos.

B Deportação de criminosos estrangeiros; censura à discriminação contra imigrantes.

C Limitação de concessão de vistos a imigrantes; rejeição à segregação racial ou étnica.

D Aprendizado de língua estrangeira por profissionais brasileiros; combate à xenofobia.

QUESTÃO 15

A desigualdade social é um problema estrutural no Brasil. Segundo relatório da Oxfam Brasil (2017), seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres da nação. Os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. Uma mulher trabalhadora que ganha um salário mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente ao que um super-rico recebe em um único mês. O relatório indica que, em 2022, por exemplo, os 10% mais ricos apropriaram-se de 51,5% da renda total do País, enquanto a fatia de 11,9% coube aos 0,1% mais ricos. Por outro lado, a metade da população de menor renda ficou com apenas 14,4% da renda total.

Disponível em: https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une/. Acesso em: 6 jun. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que indica uma estratégia socialmente justa para enfrentar a concentração de renda no Brasil.

A Elevar, no sistema tributário brasileiro, a taxação de impostos sobre consumo, prática amplamente adotada em países com baixos níveis de desigualdade.

B Reduzir a quantidade de programas de distribuição direta de renda, os quais contribuem para o aumento da desigualdade de renda por diminuírem o contingente de pessoas no mercado de trabalho.

C Isentar os mais ricos de pagar impostos sobre renda e patrimônio, o que estimularia investimentos produtivos, promoveria a geração de emprego e renda e beneficiaria, de forma direta, os mais pobres.

D Aplicar taxação progressiva sobre grandes fortunas e heranças, bem como sobre os rendimentos isentos provenientes da distribuição de lucros/dividendos e de determinadas aplicações financeiras das pessoas físicas.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 13 07/10/2025 16:25:39

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Pode ser útil fazer uma distinção entre "multicultural" e "multiculturalismo". "Multicultural" é um termo qualificador. Descreve as características sociais e os problemas de governabilidade apresentados por qualquer sociedade na qual diferentes comunidades culturais convivem e tentam construir uma vida em comum, ao mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade original. Em contrapartida, o termo "multiculturalismo" é substantivo. Refere-se às estratégias e políticas adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. É usualmente utilizado no singular, significando a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais. "Multicultural", entretanto, é, por definição, plural. Já o "multiculturalismo" designa uma variedade de articulações, ideais e práticas sociais. O problema é que o "-ismo" tende a converter o multiculturalismo em uma doutrina política, reduzindo-o a uma singularidade formal e fixando-o em uma condição petrificada. Na verdade, o multiculturalismo não é uma única doutrina, não caracteriza uma estratégia política e não representa um estado de coisas já alcançado. Não é uma forma disfarçada de endossar algum estado ideal ou utópico. Descreve uma série de processos e estratégias políticas sempre inacabados. Assim como há distintas sociedades multiculturais, também há multiculturalismos bastante diversos.

HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 52-53, 2002. (adaptado).

TEXTO 2



Uma postagem feita por uma página portuguesa de conteúdos anti-imigração em uma rede social denunciou a existência de uma placa de trânsito escrita em português brasileiro em Sintra, na área metropolitana de Lisboa. "Sinal rodoviário escrito em português brasileiro diz que é proibida a circulação excepto a trens e bicicletas", diz a postagem, que traz também uma foto da placa que supostamente "assassina a língua de Camões, que é o português europeu". O grande problema, segundo o autor da postagem, é que a palavra "trens" teria sido retirada do português usado no Brasil, já que em Portugal o meio de transporte ferroviário é chamado de "comboio". O fato, porém, é que a palavra "trem" existe também no português europeu, mas com um significado distinto. Em Portugal, pode significar "um carro de cavalos destinado ao transporte de pessoas", ou uma carruagem. Considerando-se a localização da placa, a palavra "trens" se refere às carruagens puxadas por cavalos que fazem passeios com turistas por Sintra.

O episódio faz eco a muitos outros casos de portugueses puristas que, cada vez mais, rejeitam a presença de vocabulários e construções brasileiras na língua falada em seu país. Esse repúdio fica claro em muitas das reações às notícias e manchetes de jornal que denunciam, há alguns anos, a influência nas crianças e nos jovens portugueses dos conteúdos produzidos por brasileiros nas redes sociais. Enquanto alguns veem a cobertura da imprensa como exagerada e apontam o peso da xenofobia nas visões propagadas, outros fazem coro às queixas e temem que a presença cada vez maior dos vocábulos importados seja sinal de um apagamento da cultura local.

Portugueses falando 'brasileiro'? Como variante do idioma usada no Brasil influencia Portugal. **BBC News Brasil**. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 9 abr. 2025 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, discorra sobre a relação entre multiculturalismo e soberania estatal na atualidade, a partir das perspectivas realista e pós-colonial, abordando, de forma justificada, ao menos duas características de cada perspectiva. Em sua resposta, correlacione o debate teórico do Texto 1 com o caso abordado no Texto 2. (valor: 10,0 pontos)

* R 2 7 0 3 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

2701_DISCURSIVA_Relacoes_Internacionais_REGULAR.indd 15 09/10/2025 11:55:30

QUESTÃO 16

Os soviéticos retiraram-se do Afeganistão em fevereiro de 1989. Todavia, os comunistas nativos mantiveram-se cambaleantes no poder até abril de 1992. A violência perpetuava-se no desolado e agora esquecido Afeganistão. Em setembro de 1996, o veterano Mujahidin Mulá Omar Akhund e seus fanáticos seguidores avançaram do sul e ocuparam Cabul. Massoud, à frente da Aliança do Norte, protagonizou a oposição ao novo regime. Em 1998, o Talibã controlava mais de 80% do Afeganistão.

VISACRO, A. **Guerra Irregular**: terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história. São Paulo: Contexto, 2009. p. 215 (adaptado).

A euforia que marcou o fim da Guerra Fria foi fortemente vinculada ao novo papel que os Estados Unidos da América (EUA) passariam a desempenhar na nova ordem internacional. Desde então, os presidentes estadunidenses, George H. W. Bush (1989-1993), Bill Clinton (1993-2001), George W. Bush (2001-2009), Barack Obama (2009-2017), Donald Trump (2017-2021) e Joe Biden (2021-2025), tiveram que lidar com as consequências de ações prévias no Afeganistão.

Considerando o contexto internacional e as dinâmicas partidárias nos EUA, assinale a opção correta a respeito da política externa desse país para o Afeganistão.

A O democrata Joe Biden concebeu a retirada dos EUA do Afeganistão, marcada pela desordenada evacuação das últimas forças estadunidenses e pelo retorno do regime Talibã ao poder, como uma consequência inevitável do acordo com o Talibã negociado pelo republicano Donald Trump.

B O republicano George H. W. Bush e o democrata Bill Clinton, impulsionados pelo protagonismo assumido pelo Conselho de Segurança com o fim da União Soviética e sem adotar medidas unilaterais, buscaram as Nações Unidas para evitar a aliança entre Osama Bin Laden e o regime Talibã.

C O republicano George W. Bush, enfrentando a oposição democrata, que defendia a manutenção da cautela e criticava o endurecimento das políticas domésticas de combate ao terrorismo adotadas nos Estados Unidos, resolveu seguir a linha do unilateralismo e atuar diretamente no Afeganistão.

D O democrata Barack Obama priorizou gradativamente a guerra do Afeganistão e fortaleceu os esforços de *nation-building* em detrimento de ações de desarmamento, desmobilização e integração adotadas no governo anterior, as quais eram custosas e não tinham apoio doméstico entre os seus partidários.

QUESTÃO 17

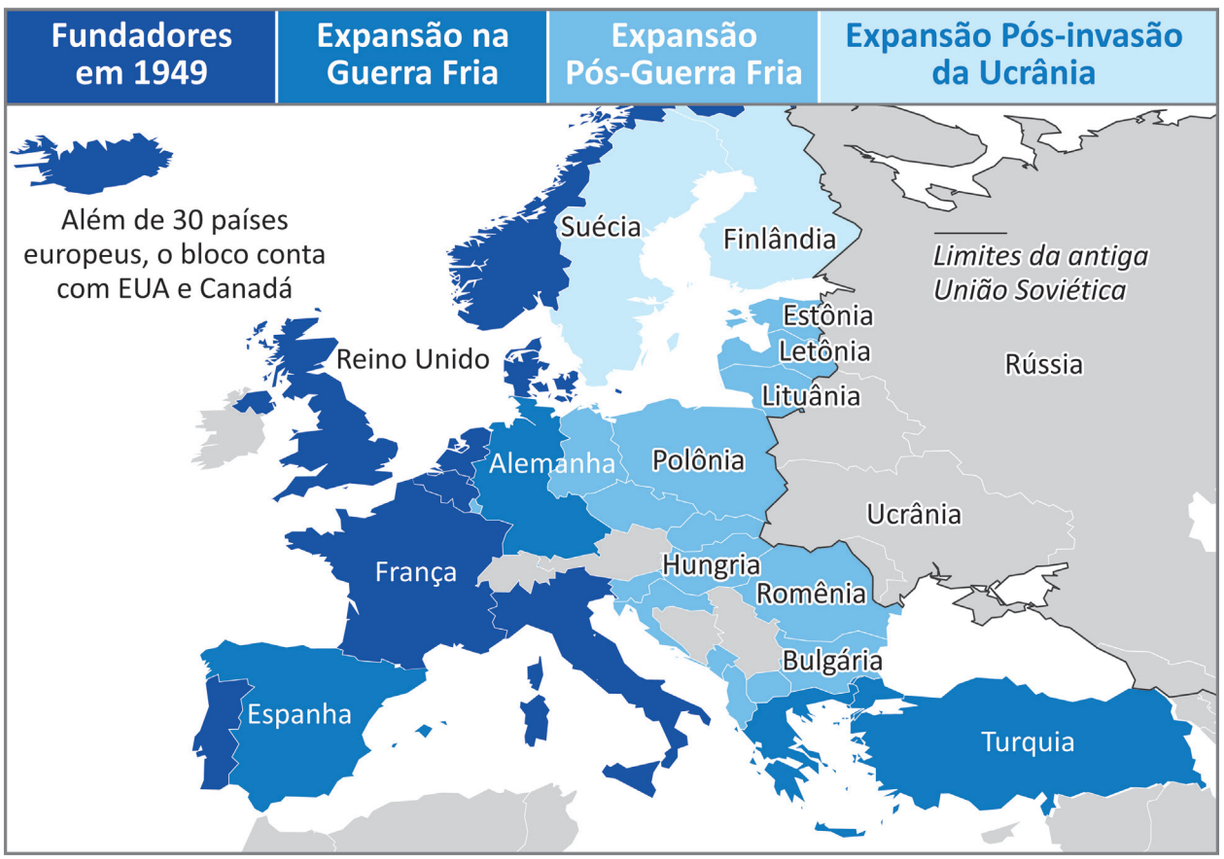
TEXTO 1

Com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, temeu-se uma generalização do conflito para uma guerra nuclear mundial em determinados cenários. Alguns observadores consideram certa a decisão de expansão da OTAN a leste, argumentando que, se ela não tivesse ocorrido, a Rússia de Putin poderia estar agora ameaçando não apenas a Ucrânia, mas também outros países do Leste Europeu. Por outro lado, e de forma contrafactual, pergunta-se: caso a OTAN não tivesse se expandido em direção à Rússia, haveria essa reação bélica por parte do país?

SEGRILLO, A. A expansão da Otan e a Rússia: desvelando uma "unlove story" do pós-Guerra Fria à luz de fontes primárias. **Tempo**, Niterói (online), v. 30, p. 1-16, 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Expansão da OTAN



BUGIATO, C.; ALMEIDA, J. A. Organização do Tratado do Atlântico Norte e a expansão do capitalismo ocidental. **Revista Fim do Mundo**, v. 1, p. 94-119, 2024.

Considerando os textos apresentados e a política externa da Rússia em relação à expansão da OTAN, assinale a opção correta.

A A Guerra da Ucrânia em 2022 iniciou o rompimento gradual da cooperação entre a Rússia e os Estados Unidos, pois, desde 2001, ambos os países compartilhavam o interesse no combate ao terrorismo internacional.

B A expansão da OTAN, que se iniciou com a anexação da Crimeia, contribuiu para o fortalecimento de uma política externa russa baseada na violação do direito internacional e abriu caminho para a invasão da Ucrânia.

C As tensões entre a Rússia e o Ocidente se acentuaram em decorrência das alegações russas de que teria havido descumprimento dos acordos de Minsk pela Ucrânia, sem a condenação por parte da Europa e dos Estados Unidos.

D As relações de interdependência energética entre Rússia e União Europeia (UE), que vêm se fortalecendo desde o início do século XXI, impediram que a UE se posicionasse favoravelmente à expansão da OTAN em solo europeu.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 17 07/10/2025 16:25:40

QUESTÃO 18

A atuação da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) tem sido fundamental para a consolidação dos direitos humanos na América Latina, e suas sentenças impõem obrigações internacionais vinculantes aos Estados que reconhecem sua jurisdição. O Brasil, ao ratificar a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, submeteu-se a essa jurisdição, o que implica o dever de cumprir as decisões da Corte. Um dos casos mais conhecidos que demonstra a interação entre o direito internacional e o direito interno é o chamado caso "Vladimir Herzog e outros vs. Brasil", em que a condenação do Estado brasileiro, pela Corte IDH, por violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura militar tornou necessária a adoção, por parte do País, de medidas de reparação e adequação da legislação interna às normas internacionais de direitos humanos, o que evidencia o impacto das decisões da Corte IDH na política externa e no ordenamento jurídico nacional.

A respeito do caso detalhado no texto, do papel da Corte IDH e dos impactos da internalização das sentenças internacionais no Brasil, assinale a opção correta.

A A decisão da Corte IDH foi considerada pelo Brasil uma violação à soberania nacional, o que motivou o País a se retirar da Convenção Americana sobre Direitos Humanos após o cumprimento da sentença do caso em questão.

B A sentença do caso em questão impôs ao País a obrigação de investigar, processar e, se necessário, punir os responsáveis pela morte e tortura de Vladimir Herzog, além de promover outras medidas de reparação e publicidade sobre o caso.

C A internalização da sentença do caso em questão constitui uma exceção no ordenamento jurídico nacional, já que, via de regra, a Lei da Anistia brasileira tem validade plena e irrestrita, o que impede investigações de crimes ocorridos durante a ditadura militar.

D A Corte IDH, apesar do caráter vinculante das obrigações que impõe, permite que os Estados que reconhecem sua jurisdição interfiram diretamente em suas sentenças, facultando-lhes a definição do prazo para a realização de eventuais adequações legislativas necessárias.

Área livre

QUESTÃO 19

O período entre 1935 e 1942 se caracterizou pela presença de dois sistemas de poder concorrentes no plano internacional, ansiosos por ampliar e solidificar alianças, realizando concessões e apresentando as vantagens de sua proteção. Seja por motivos mais estritamente econômicos, como o fornecimento de produtos primários, seja por motivos estratégicos, como alinhamento e colaboração ampla, Alemanha e Estados Unidos disputavam o Brasil, fato que alargou os limites da ação do Estado brasileiro. Por esse motivo, as decisões da política externa brasileira nesse período respondiam mais diretamente à dinâmica da conjuntura política brasileira.

MOURA, G. **Autonomia na dependência**: a política externa brasileira de 1935 a 1942. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 62 (adaptado).

A partir das ideias do texto, é correto afirmar que, no período em questão, Getúlio Vargas adotou, como política externa,

A a Equidistância Pragmática, que permitiu ao Brasil obter concessões dos Estados Unidos e da Alemanha, embora isso não tenha assegurado o pleno controle sobre sua industrialização.

B a política do Pragmatismo Responsável, que reforçou a autonomia brasileira e permitiu ao Brasil controlar os fluxos de comércio e investimento segundo seus próprios critérios estratégicos.

C a Aliança Não Escrita com os Estados Unidos, o que impediu o Brasil de explorar a rivalidade entre as grandes potências e limitou o projeto de industrialização por substituição de importações.

D a Política Externa Independente, que foi ineficaz diante do comércio de compensação com a Alemanha e do protecionismo dos Estados Unidos, o que levou o Brasil a abandonar sua ambição de industrialização própria.

QUESTÃO 20

Pan-Africanism and Pan-African movement began outside the continent and had its first phase of institutionalization in the nineteenth-century and into the beginning of the twentieth century, with the Pan-African Congresses held within that period. While the second phase of the institutionalization of Pan-Africanism was the inauguration of the OAU (Organization of African Unity), the third phase is the creation of the AU (African Union), however, not the last. Pan-Africanism provided the needed inspiration for Africans and the African Diaspora to champion the struggle for emancipation and the restoration of their dignity, against slavery, colonialism and all forms of racism and racial exploitation, and to overcome developmental challenges.

WAPMUK, S. Pan-Africanism in the 21st century: African union and the challenges of cooperation and integration in Africa. **Brazilian Journal of International Relations**, Marília, SP, v. 10, n. 2, p. 283–311, 2021 (adaptado).

A respeito das mudanças nas instituições e organizações africanas mencionadas no texto, é correto afirmar que a Organização da Unidade Africana (OUA)

A levou à criação das Comunidades Econômicas Regionais (CERs) e estimulou a integração regional do continente africano, o que culminou no estabelecimento da União Africana (UA).

B agravou conflitos regionais e dificultou a integração do continente africano, razão pela qual foi substituída pela União Africana (UA), que promoveu maior cooperação política e econômica.

C estabeleceu-se com objetivo de combater o colonialismo e o *Apartheid*, o que refletia preocupações da época, enquanto a União Africana (UA), que a substituiu, enfatiza a promoção da integração e da estabilidade política.

D enfraqueceu- se com a criação das Comunidades Econômicas Regionais (CERs), as quais estimularam o estabelecimento da União Africana (UA), caracterizada por adotar uma área de livre-comércio e incentivar a integração do continente.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 19 07/10/2025 16:25:40

QUESTÃO 21

Nos anos iniciais do século XXI, o Brasil buscou projetar-se como um ator com influência na configuração da agenda Sul-Sul. Esse esforço coincidiu com relevantes mudanças de sua inserção externa, motivadas por novas ambições internacionais que pretendiam expandir a presença do País em negociações econômicas globais, nos âmbitos dos regimes e das organizações multilaterais e nos assuntos regionais. No que se refere à formação de alianças em espaços multilaterais, a política externa passou a operar por via de coalizões específicas, a depender da temática em questão. A diversidade de formatos e tamanhos dessas coalizões variáveis respondeu às diferenciações no conjunto dos países em desenvolvimento e às mudanças em curso no multilateralismo tradicional.

HIRST, M.; LIMA, M. R. S.; PINHEIRO, L. A política externa brasileira em tempos de novos horizontes e desafios. **Nueva Sociedade Especial em português**, 2010, p. 22-41 (adaptado).

Considerando-se o engajamento do Brasil no início do século XXI em diversas coalizões Sul-Sul, é correto afirmar que o País

A consistiu em uma liderança importante no G-20 comercial, uma vez que conseguiu coordenar as posições dos países em desenvolvimento na Rodada Doha da OMC, em prol da redução dos subsídios agrícolas dos países desenvolvidos.

B desempenhou papel central para aprofundar o Fórum Índia, Brasil, África do Sul (Fórum IBAS), que começou como um espaço de diálogo e se transformou em um bloco econômico baseado em acordo de livre-comércio e tarifa externa comum.

C organizou, com países vizinhos, a Cúpula América do Sul - Países Árabes (Cúpula ASPA), com o intuito de criar uma união aduaneira entre os países da região e do mundo árabe, tendo conseguido estabelecer a livre circulação de mercadorias entre seus membros.

D criou, com África do Sul, Índia e China, a coalizão BASIC para coordenar posições sobre mudanças climáticas nas negociações das Conferências das Partes na Organização das Nações Unidas, pressionando países desenvolvidos a investirem em financiamento climático.

Área livre

QUESTÃO 22

No Mercosul, existe uma dicotomia. De um lado, há a percepção de um Mercosul Máximo, que poderia seguir o mesmo caminho trilhado pela experiência europeia, apesar das diferenças de contextos e estímulos entre os casos. Do outro, os defensores de um Mercosul Mínimo conformam um grupo que defende um processo integracionista mais restrito que oscila entre a construção de uma união aduaneira e a conformação de uma área de livre comércio. Ao longo das últimas três décadas, presenciamos uma acomodação entre esses dois grupos, havendo uma alternância na prevalência de algum deles em determinados momentos que explicaria as constantes alterações promovidas no âmbito do Mercosul.

MARIANO, K. P. L.; MENEZES, R. G. Três Décadas de Mercosul: institucionalidade, capacidade estatal e baixa intensidade da integração. **Lua Nova**, São Paulo, v. 112, p. 150-151, 2024 (adaptado).

A respeito do processo de integração no Mercosul e de suas dinâmicas políticas, assinale a opção correta.

A O bloco segue uma lógica de integração setorial por etapas, proposta pelo Brasil e pela Argentina no início da constituição da organização, e vem buscando, desde então, a construção gradual de um mercado comum.

B O bloco é, na prática, uma união aduaneira que enfrenta assimetrias econômicas entre os Estados-membros, tendo criado o Fundo de Convergência Estrutural (FOCEM) para lidar com elas e tentar reduzir a heterogeneidade entre as economias.

C O bloco constituiu-se como um mercado comum, porém, diante das mudanças do comércio internacional, Brasil e Argentina defenderam a necessidade de garantir a plena autonomia dos participantes para negociarem acordos individualmente.

D O bloco, em sua origem, consolidou-se como um mercado comum, mas a adesão da Venezuela e da Bolívia complexificou a integração e fez os Estados-membros flexibilizarem suas regras, o que transformou o bloco em uma união aduaneira.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 21 07/10/2025 16:25:40

QUESTÃO 23

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem enfrentado um processo crescente de subfinanciamento por parte dos Estados-membros. Para manter suas operações, a instituição passou a depender majoritariamente de contribuições voluntárias, muitas delas oriundas de atores não estatais, como fundações filantrópicas e empresas privadas. Esse novo arranjo impactou profundamente a lógica da cooperação internacional em saúde. A OMS é financiada por uma combinação de contribuições obrigatórias fornecidas pelos Estados-membros e contribuições voluntárias provenientes tanto de atores estatais quanto não estatais. Os 20 maiores financiadores da organização respondem por cerca de 80% do total do orçamento, incluindo fundações como a Bill e Melinda Gates Foundation, Rotary International e Bloomberg Family Foundation.

RACHED, D. H.; VENTURA, D. F. L. *World Health Organization and the search for accountability: a critical analysis of the new framework of engagement with non-state actors*. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 6, 2017 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que a cooperação internacional em saúde tem

A conduzido as empresas e fundações privadas que atuam na saúde global a seguirem normas internacionais de transparência e a serem monitoradas por organismos multilaterais vinculados à ONU, o que amplia a universalização do acesso à saúde.

B gerado assimetrias, sobretudo quando ONGs, empresas e fundações determinam modelos verticais, desconsiderando as realidades locais e a participação das comunidades beneficiadas, além de operar sem mecanismos eficazes de prestação de contas.

C sofrido uma ruptura com relação aos modelos mais tradicionais de ajuda internacional, eliminando conflitos de interesse entre doadores privados e políticas públicas de saúde a partir da expansão do filantrocapitalismo e do fortalecimento da soberania sanitária.

D aumentado a partir da atuação das fundações filantrópicas, pois esses atores estão comprometidos com a equidade na distribuição de recursos e seus programas respondem diretamente às prioridades estabelecidas pelas comunidades locais e governos nacionais.

QUESTÃO 24

Nos anos 1990, após o fim da confrontação Leste-Oeste, abriram-se novas perspectivas para as Nações Unidas e o seu Conselho de Segurança (CSNU), que se destravou e passou a atuar com mais intensidade do que durante a Guerra Fria. Em reação à "limpeza étnica" na Bósnia e ao genocídio em Ruanda, foram estabelecidos, pelo CSNU, dois tribunais penais *ad hoc* com vistas a processar e julgar indivíduos responsáveis pelas atrocidades. Tratou-se de resposta algo improvisada, que fez impulsionar uma ideia antiga, discutida nas Nações Unidas nos anos 1940: a criação de um tribunal penal internacional de caráter permanente. A ideia sempre esbarrou nas resistências decorrentes da contraposição entre soberania dos Estados e jurisdição penal internacional. Apesar delas, colocou-se em marcha o processo que culminou na Conferência da Organização das Nações Unidas em Roma. O Estatuto do Tribunal Penal Internacional (TPI) foi aprovado em 1998 por ampla maioria, estabelecendo-se uma instância judicial permanente e competente para julgar indivíduos responsáveis por genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e agressão.

CARDOSO, E. **Tribunal Penal Internacional**: conceitos, realidades e implicações para o Brasil. Brasília: FUNAG, 2012. p. 15 (adaptado).

Considerando o exposto e o debate em torno da efetividade e legitimidade do TPI em uma perspectiva histórico-jurídica, assinale a opção que apresenta corretamente uma crítica central à atuação do Tribunal.

A O TPI é criticado por sua abrangência excessiva, ao julgar crimes de baixa gravidade que poderiam ser resolvidos por cortes nacionais, desconsiderando o princípio da complementaridade de sua jurisdição.

B A seletividade geográfica e política do TPI na escolha dos casos e investigações é um dos aspectos mais criticados, gerando questionamentos sobre a universalidade de sua aplicação e a legitimidade de suas decisões.

C O TPI, apesar de ser amplamente aceito por todas as grandes potências mundiais, é criticado pelo excesso de burocracia, o que dificulta a uniformidade da aplicação do Direito Penal Internacional nas diferentes regiões.

D A legitimidade do TPI é questionada por sua falta de instrumentos jurídicos para negociação e resolução de conflitos, o que o leva a depender excessivamente de força militar para garantir o cumprimento de suas sentenças.

QUESTÃO 25

A prioridade em relação à América do Sul não significa o desprezo do Cone Sul ou da América Latina e do Caribe. Pelo contrário, a consolidação da América do Sul como espaço geopolítico aumenta a confiança entre seus países e fortalece o Mercosul como bloco econômico e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) como espaço de diálogo, cooperação e concertação entre todos os países latino-americanos e caribenhos.

BARROS, P. S. A América do Sul no tempo do Bicentenário da Independência do Brasil: revitalização da Unasul e reconstrução da integração regional. **Revista USP**, n. 136, p. 113-144, 2023 (adaptado).

Considerando o cenário da integração regional sul-americana, assinale a opção correta a respeito dos esforços de cooperação internacional da região no primeiro quartil do século XXI.

A A idealização da Unasul, nos anos 2000, foi uma iniciativa de grupos políticos que priorizaram a integração regional como um fim em si mesmo, em detrimento do prolongado histórico de êxito comercial nas relações sul-americanas durante os anos 1990.

B A integração da infraestrutura sul-americana é importante para a reindustrialização brasileira por reduzir o papel de setores como o agronegócio e a mineração, que atrasam a pauta de desenvolvimento regional devido aos gargalos do comércio internacional.

C A baixa institucionalização da Unasul contribuiu para o seu relativo abandono após 2017, pois o Fórum China-Celac e o Fórum Celac-União Europeia proporcionaram uma institucionalidade própria capaz de balizar o curso de ação na relação com essas potências extrarregionais.

D A Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional da América do Sul (IIRSA), lançada em 2000, procurou responder ao desafio logístico brasileiro com a superação do antagonismo geográfico Atlântico-Pacífico por meio de corredores bioceânicos relevantes no cenário geopolítico.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 23 07/10/2025 16:25:40

QUESTÃO 26

As dinâmicas de poder na Europa do século XIX foram marcadas por tentativas de estabilização após as Guerras Napoleônicas, seguidas por desafios nacionalistas e rivalidades imperiais. O impulso radical para a ordem internacional, que prevaleceria no século XIX, tirou da Revolução Francesa e do Império Napoleônico seu preâmbulo político, e da revolução industrial do capitalismo, seu fundamento econômico.

CERVO, A. L. Hegemonia coletiva e equilíbrio: a construção do mundo liberal (1815-1871). *In*: SOMBRA SARAIVA, J. F. (org.). **História das Relações Internacionais contemporâneas**: da sociedade internacional do referido período à era da globalização. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008, p. 41-75 (adaptado).

A respeito das dinâmicas de poder evidenciadas no texto e das relações internacionais europeias no período em questão, é correto afirmar que o Concerto Europeu foi

A desafiado pelo imperador Napoleão III, que, com base em ideias revigoradas de liberdade, nação e soberania popular, colocou a França no centro da restauração da ordem europeia, ao apoiar ativamente o movimento das nacionalidades e as lutas de unificação italiana e alemã.

B proposto por Grã-Bretanha, França e Áustria e estabelecido no Congresso de Viena, após a Guerra da Crimeia evidenciar as rivalidades entre as grandes potências europeias, tendo marcado o fim do sistema multilateral e relativamente consensual europeu vigente até então.

C instituído pelo Congresso de Viena e representou um modelo rígido de hegemonia singular, dominado por forte influência da Grã-Bretanha, da Áustria e da Prússia, o que garantiu a estabilidade interna da Europa à custa da liberdade dos Estados menores e da conservação do *status quo*.

D caracterizado por um sistema de hegemonia coletiva que buscou equilibrar a liberdade dos Estados soberanos e controlar novos impulsos hegemônicos mediante a diplomacia de conferências de cunho político restaurador, implantada pelos cinco grandes, Grã-Bretanha, Rússia, Áustria, Prússia e França.

QUESTÃO 27

Nos anos de 1970, o conhecido geopolítico argentino General Juan Guglialmelli havia esboçado a tese da absoluta necessidade de integração nuclear entre Argentina e Brasil, chegando a propor a unificação dos dois programas atômicos, com o objetivo de evitar o perigo armamentista na América Latina, proposta fortemente combatida pelas Forças Armadas dos dois países rivais. Na década de 1980, tais ideias integracionistas foram sendo consideradas, e os militares liberais começaram a buscar uma abertura do país, em especial, para o Brasil. Um dos primeiros acordos de cooperação entre os dois países foi a Declaração de Ezeiza (1988) sobre política nuclear, situação em que ambos decidiram desenvolver um projeto conjunto de reatores regeneradores rápidos.

OLIVEIRA, O. M. A integração bilateral Brasil-Argentina: tecnologia nuclear e Mercosul. **Revista Brasileira Política Internacional**, v. 41, n. 1, p. 5-23, 1998 (adaptado).

Nesse contexto, a relação entre Argentina e Brasil promoveu a

A adesão dos dois países ao Tratado de Tlatelolco, o que dificultou uma ação conjunta no setor nuclear.

B assinatura do acordo nuclear entre Brasil e Alemanha, o que causou preocupações entre setores militares argentinos.

C aproximação após a restauração democrática nos dois países, o que, mesmo com diferenças, facilitou a cooperação nuclear.

D retirada argentina do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), o que ampliou as convergências entre os militares dos dois países.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 24 07/10/2025 16:25:40

QUESTÃO 28

Segundo o Relatório Anual de Tendências Globais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de abril de 2025, havia 122,1 milhões de pessoas deslocadas à força, em comparação com os 120 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, o que representa cerca de dez anos consecutivos de aumento anual no número de refugiados e deslocados. Os principais fatores que provocam o deslocamento continuam sendo grandes conflitos e a constante incapacidade de cessar os combates. O número de pessoas deslocadas à força dentro de seus próprios países devido a conflitos, no final de 2024, era de 73,5 milhões, e os refugiados forçados a deixar seus países eram 42,7 milhões de pessoas. Embora o número de pessoas deslocadas à força tenha quase dobrado na última década, o financiamento do ACNUR vem sofrendo cortes, estando atualmente em um nível semelhante ao de 2015.

ACNUR. **Diante da crise de deslocamento sem precedentes, países das Américas.** Genebra/Panamá/Brasília: ACNUR, 2025. Disponível em: https://www.acnur.org/br/noticias/comunicados-a-imprensa/. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o contexto global de deslocamento forçado, as informações apresentadas no texto e a atuação dos organismos internacionais na resposta a essas crises, assinale a opção correta no que diz respeito à atuação de atores não estatais nessas emergências globais.

A A crescente participação de atores não estatais, como organizações da sociedade civil e do setor privado, na resposta às crises de deslocamento forçado demonstra a ineficácia dos regimes jurídicos internacionais existentes e a falência da diplomacia multilateral.

B A redução do financiamento humanitário indica que o problema das migrações forçadas vem sendo mitigado globalmente, ainda que de maneira gradual, o que demonstra que vem ocorrendo uma melhor alocação de recursos por parte da comunidade internacional.

C A participação de organismos privados nessas situações é inviável, pois o tratamento da questão é prerrogativa de órgãos e organizações internacionais intergovernamentais como o ACNUR, que são responsáveis por implementar políticas de proteção a pessoas deslocadas.

D O aumento do número de deslocados internos revela a complexidade das crises humanitárias contemporâneas, em que a garantia de proteção e assistência depende da conciliação entre questões de soberania nacional e a necessidade de cooperação com atores internacionais, regionais e locais, estatais e não-estatais.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 25 07/10/2025 16:25:40

QUESTÃO 29

A Conferência de Estocolmo, assim denominada a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, em 1972, foi a primeira grande reunião organizada pelas Nações Unidas a concentrar-se em questões de meio ambiente. Ela introduziu alguns dos conceitos e princípios que, ao longo dos anos, se tornariam a base sobre a qual evoluiria a diplomacia na área do meio ambiente. A Conferência do Rio (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992) foi convocada dois anos após a publicação do Relatório Brundtland (elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento), cuja ampla divulgação permitiu que novos aspectos enriquecessem o debate em torno do meio ambiente, como a busca pelo equilíbrio entre três pilares: econômico, social e ambiental. Por conter grandes reservas de recursos naturais e por ser o maior repositório de biodiversidade do planeta, o Brasil é alvo de constante atenção, tendo ocupado posição de particular importância nas discussões sobre meio ambiente desde o primeiro momento.

LAGO, A. A. C. **Estocolmo, Rio, Joanesburgo**: O Brasil e as três Conferências Ambientais das Nações Unidas. Brasília: FUNAG/Ministério Das Relações Exteriores, 2006. p. 17-18 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que apresenta corretamente as principais mudanças no posicionamento brasileiro na Conferência de Estocolmo (1972) e na Conferência do Rio (1992).

A Em Estocolmo, o Brasil resistiu à abordagem isolada das questões ambientais, vinculando-as ao direito ao desenvolvimento econômico; já no Rio, defendeu o desenvolvimento sustentável, promovendo o conceito de “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”.

B Em Estocolmo, o Brasil liderou a defesa do desenvolvimento econômico com base no negacionismo climático; enquanto no Rio, defendeu a sustentabilidade e assumiu metas ambiciosas, como compromissos voluntários de redução de emissão de gases do efeito estufa.

C Em Estocolmo, o Brasil protagonizou as discussões ambientais, propondo o conceito de “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”; já no Rio, defendeu que danos ambientais são fruto do capitalismo e que todos os países têm responsabilidades iguais quanto a eles.

D Em Estocolmo, o Brasil priorizou o direito ao desenvolvimento, acatando as propostas dos países desenvolvidos e aliando-se a eles; enquanto no Rio, aliou-se ao Sul Global, defendendo que países ricos devem apoiar as ações ambientais dos países em desenvolvimento.

Área livre

QUESTÃO 30

As plataformas digitais, muitas vezes controladas por corporações conhecidas como *Big Techs*, têm normas e valores inscritos em suas arquiteturas e afetam instituições, práticas culturais e econômicas. Mais do que refletir o social, elas o reconfiguram, assumindo a condição de agentes de mediação ativa. A sociedade das plataformas seria, então, aquela em que o tráfego social e econômico é cada vez mais canalizado por um ecossistema de plataforma on-line global (predominantemente corporativo) que é conduzido por algoritmos e alimentado por dados.

D'ALMONTE, E. F.; ALANNA O. S. Regulamentação das plataformas digitais: entre a soberania digital e o transnacionalismo. **E-Compós**, v. 27, 2024 (adaptado).

Considerando a crescente projeção de poder e de influência das *Big Techs* e sua relação com os Estados Nacionais, assinale a opção correta quanto aos principais desafios para o exercício da soberania estatal nesse cenário.

A A adoção massiva de *software* livre e *hardware* aberto pelos Estados tem garantido a soberania tecnológica e eliminado a dependência de infraestruturas estrangeiras, o que favorece a adoção de políticas públicas de valorização e descentralização do acesso digital.

B A capacidade dos Estados de legislar sobre dados e infraestruturas digitais é limitada pela concentração de poder nas empresas de tecnologia, o que leva à dependência tecnológica e à potencial instrumentalização das políticas públicas estatais e do controle da informação pelas *Big Techs*.

C O processamento, a produção e o armazenamento de dados são compartilhados pelos Estados e pelas *Big Techs*, o que tem consolidado a desconcentração das estruturas formais de poder e da soberania estatal, mas, em contrapartida, tem potencializado a soberania digital dos Estados.

D O acesso à conexão e aos instrumentos de tecnologia da informação é garantido aos cidadãos de forma igualitária, sendo o acesso aos dados regulamentado nos países receptores, o que tem fortalecido a participação cidadã na formulação de políticas públicas relacionadas à geração de dados.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 27 07/10/2025 16:25:41

QUESTÃO 31

A Guerra das Malvinas, ocorrida em 1982, envolveu uma disputa geopolítica entre Argentina e Reino Unido sobre o arquipélago das Malvinas/Falklands. A Argentina reivindicava soberania sobre as ilhas, consideradas parte integrante de seu território, enquanto o Reino Unido as ocupava desde 1833. Nesse contexto, a cooperação entre Argentina e Brasil ganhou destaque, com os dois países buscando consolidar uma aliança estratégica para garantir a segurança regional e proteger interesses comuns no Atlântico Sul. O Brasil manteve uma posição de apoio à Argentina, inclusive fornecendo equipamentos militares e representando seus interesses em Londres. Entretanto, os Estados Unidos, preocupados com a influência soviética e o controle estratégico da região, tentaram influenciar as políticas da Argentina, apoiando mudanças na liderança militar para alinhar melhor os interesses hemisféricos. A crise das Malvinas revelou tensões entre interesses de soberania nacional, cooperação regional e segurança geopolítica, o que influenciou a política externa dos países envolvidos.

BANDEIRA, L. A. M. Guerra das Malvinas: petróleo e geopolítica.
Revista Espaço Acadêmico, n. 132, ano XI, 2012 (adaptado).

A partir do exposto no texto, é correto afirmar que a Guerra das Malvinas/Falklands é um ponto de inflexão na cooperação em segurança no continente sul-americano porque

A a vitória britânica no conflito teve como consequências, na América do Sul, o enfraquecimento das bases do sistema interamericano de defesa, o desgaste do regime militar argentino e o estreitamento das relações entre Brasil e Argentina.

B os países sul-americanos não concederam apoio político a ação militar argentina devido ao fato de o país ser governado por uma ditadura militar que desrespeitava os direitos humanos e os princípios basilares do direito internacional público.

C os países americanos apoiaram a Argentina no conflito em razão dos compromissos assumidos no âmbito do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) de 1947, o que promoveu o fortalecimento do sistema interamericano de defesa.

D a Argentina pretendeu retomar a soberania das ilhas Malvinas, uma das últimas colônias britânicas no mundo, e os moradores do arquipélago desejavam desvencilhar-se do imperialismo britânico e unir-se, como cidadãos plenos, à República da Argentina.

Área livre

QUESTÃO 32

Em uma época ainda dominada pelo fervor religioso e pelo fanatismo ideológico, uma política externa imparcial livre de imperativos morais destacava-se como uma montanha dos Alpes coberta de neve no deserto. O objetivo de Richelieu era encerrar o que ele considerava o cerco da França, exaurir os Habsburgo e impedir a emergência de uma potência de peso nas fronteiras da França, especialmente na fronteira alemã. Seu único critério para fazer aliados era que estes atendessem aos propósitos da França, e isso ele fez primeiro com os países protestantes e, posteriormente, até com o Império Turco-Otomano. A fim de exaurir os beligerantes e prolongar a guerra, Richelieu subsidiou os inimigos dos seus inimigos, subornou, fomentou revoltas e mobilizou uma série extraordinária de dinastias e argumentos legais. Ele foi tão bem-sucedido que a guerra que começara em 1618 se arrastou década após década até que, finalmente, a história não descobriu nenhum nome mais apropriado para ela que sua duração — a Guerra dos Trinta Anos.

KISSINGER, H. **Diplomacia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997, p. 65 (adaptado).

O texto apresentado aborda um processo político de mudança na forma de conduzir as relações internacionais na Europa Moderna, que se consolidou nos séculos seguintes e se caracterizou pela

A consolidação do princípio da *Raison d'État*, com o reconhecimento do direito divino na condução das relações interestatais europeias.

B transição de uma diplomacia religiosa para uma diplomacia secularizada, moderna e com padronização de práticas entre os Estados modernos.

C profissionalização da diplomacia para atividade permanente do Estado nacional, com a inserção das camadas populares no corpo diplomático estatal.

D estruturação multilateral do funcionamento dos Ministérios de Relações Exteriores durante o Congresso de Viena, de 1815, e o de Aix-la-Chapelle, de 1818.

QUESTÃO 33

With China set on shaping, or what it describes as "reforming", the institutions of global governance, FOCAC 2024 illustrated Chinese efforts to build and strengthen alliances with African countries to achieve this goal. In recent years, China has announced several global initiatives that aim to set new norms in international affairs. Beyond the Belt and Road Initiative, which was launched in 2013 and has received the most attention in Western media and policy circles, other potentially equally important initiatives that have eluded media attention include the Global Development Initiative (GDI), launched in 2021; the Global Security Initiative (GSI), in 2022; and the Global Civilization Initiative (GCI), in 2023.

NEEMA, C-G. N. What FOCAC 2024 reveals about the future of China-Africa relations. **Carnegie Endowment for International Peace**, 21 nov. 2024 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que a política externa chinesa para a África inclui a

A promoção de estruturas financeiras de concessão de crédito e de apoio ao investimento para superar o isolamento econômico africano.

B substituição dos sistemas políticos e dos modelos de governança regional vigentes para a superação do modelo ocidental adotado pelo continente africano.

C construção de alianças estratégicas para a cooperação econômica e o desenvolvimento dos países africanos, contribuindo para estabilização da cadeia produtiva chinesa.

D reforma das instituições de governança global com o intuito de promover um país da região africana a membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com poder de veto.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 29 07/10/2025 16:25:41

QUESTÃO 34

A criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), assinada por Estados Unidos, Canadá e dez Estados europeus, foi um acontecimento notável. Em 1947, poucos observadores previam que os Estados Unidos iriam se comprometer com uma aliança militar europeia. Mas isso não deve surpreender — os europeus não tinham mais nada. Os britânicos, ao menos, habitavam uma ilha, mas os franceses, tanto quanto os demais, estavam vulneráveis como sempre: em relação aos alemães e agora aos russos também.

JUDT, T. **Pós-guerra**: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 162 (adaptado).

Tendo em vista o texto apresentado e a assinatura do Pacto de Varsóvia quase dez anos após o surgimento da OTAN, assinale a opção correta.

A A fundação da Comunidade Europeia de Defesa (CED), na década de 1950, que previa a integração das forças armadas e atuaria conjuntamente com a OTAN, acelerou a assinatura do Pacto de Varsóvia.

B A criação da OTAN aprofundou as preocupações da política externa soviética com segurança, o que levou ao surgimento do Cominform, um *bureau* de informações entre os partidos comunistas de alguns países europeus.

C A estruturação da OTAN e a constante presença militar estadunidense na Europa são fatores que contribuíram para fomentar a revolução na Hungria que tentou desfazer os vínculos políticos entre esse país e a União Soviética.

D A inclusão da República Federal da Alemanha na OTAN mobilizou a União Soviética e os demais países do Leste Europeu a formalizarem o Pacto de Varsóvia, visto que a Alemanha era um foco de tensão entre o Leste e o Oeste.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 30 07/10/2025 16:25:41

QUESTÃO 35

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) tem desempenhado um papel estratégico na cooperação internacional ao compartilhar seu *know-how* em educação profissional com diversos países. Em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o SENAI ajudou a estruturar Centros de Formação Profissional em 11 países de três continentes, formando milhares de alunos. A atuação inclui desde a criação de cursos técnicos até a capacitação de professores e gestores locais. O primeiro centro internacional foi inaugurado em 1999, em Angola, durante um período de reconstrução pós-guerra. A partir desse projeto, o Serviço consolidou sua reputação em nível internacional, sendo procurado por governos e empresas estrangeiras interessados em replicar o modelo brasileiro de formação técnica.

CNI — CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **SENAI formou mais de 70 mil alunos em 11 países por três continentes**. Portal da Indústria, 15 maio 2024. Disponível em: https:// noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/internacional/. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Tendo em vista o texto apresentado, é correto afirmar que o tipo de cooperação internacional descrita pode ser classificada como

A Sul- Sul e descentralizada, pois há troca de conhecimentos técnicos entre países em desenvolvimento e parcerias entre agentes locais ou subnacionais de diferentes países.

B empresarial e bilateral, pois é caracterizada pela ocorrência de parcerias entre empresas de diferentes países com a participação de dois agentes com forte atuação internacional.

C humanitária e multilateral, pois o primeiro centro internacional foi inaugurado em um período de reconstrução pós-guerra e destinado a uma rede múltipla de atores internacionais.

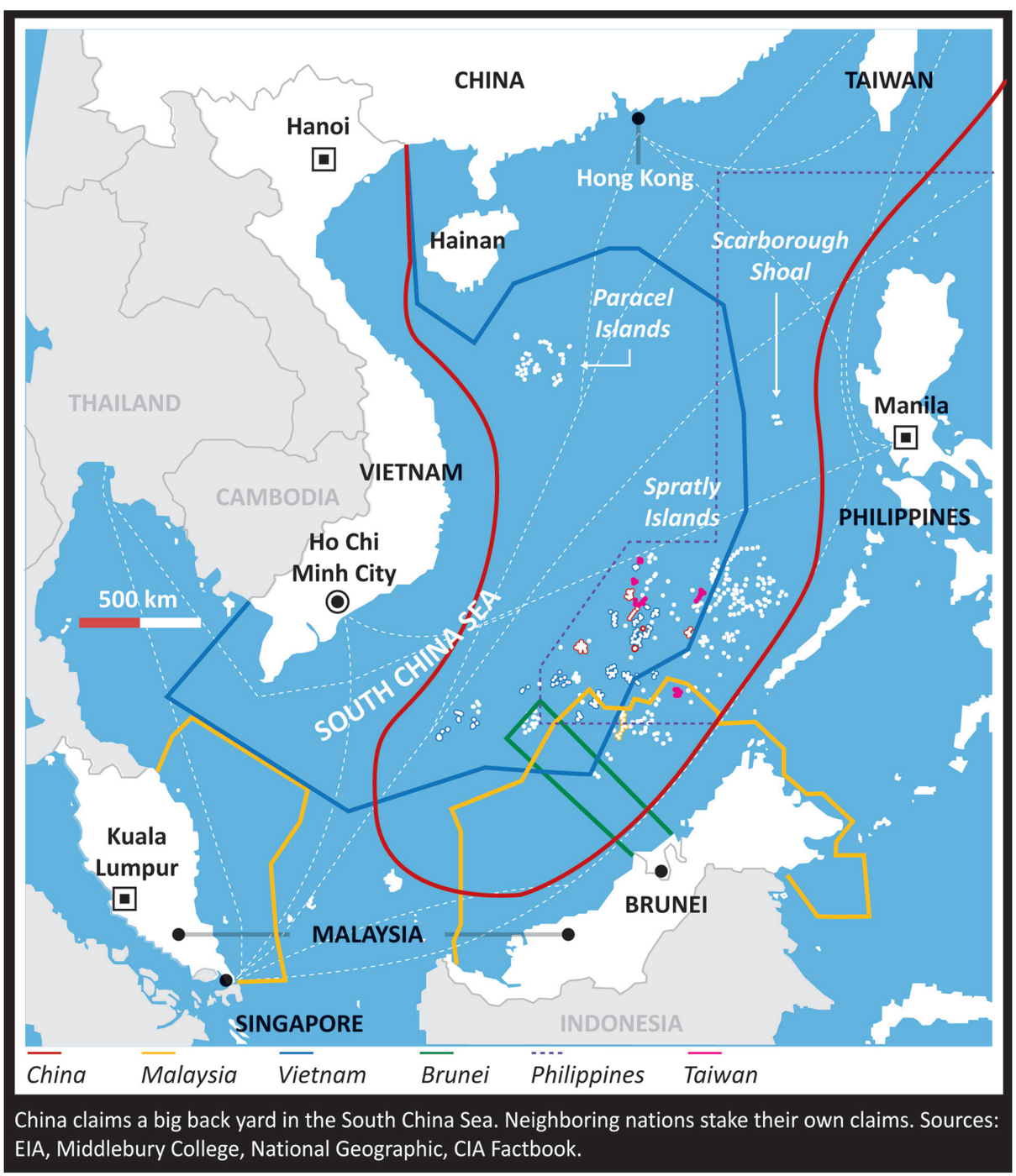
D técnica e centralizada, pois o projeto visa compartilhar conhecimentos ou tecnologias entre entes subnacionais para promover o desenvolvimento em áreas específicas, como a da educação.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 31 07/10/2025 16:25:41

QUESTÃO 36

A região do Indo-Pacífico tornou-se um dos principais focos de tensões geopolíticas contemporâneas, marcada por disputas territoriais, competição estratégica entre grandes potências e rivalidades econômicas. Conforme se observa no mapa a seguir, um dos pontos mais críticos dessa região é o Mar do Sul da China, área de intensa disputa entre a China e diversos países vizinhos, além de conflitos estratégicos com os Estados Unidos e seus aliados.



China claims a big back yard in the South China Sea. Neighboring nations stake their own claims. Sources: EIA, Middlebury College, National Geographic, CIA Factbook.

Disponível em: https://www.southchinasea.org/. Acesso em: 29 ago. 2025 (adaptado).

A respeito das disputas no Mar do Sul da China, assinale a opção correta.

A Os Estados Unidos mantêm uma posição de neutralidade em relação às disputas na região, evitando a realização de operações militares ou a formação de alianças militares com países do Indo-Pacífico.

B A China e os Estados Unidos construíram bases militares e ilhas artificiais no Mar do Sul da China com a finalidade de garantir a ocupação territorial da área, o que provocou o acirramento da disputa entre essas nações.

C A China reivindica grande parte do Mar do Sul da China, afirmando um direito histórico sobre o território, o que gera sobreposição de reivindicações com países vizinhos e uma disputa geopolítica que envolve os Estados Unidos.

D A Corte Permanente de Arbitragem (CPA) considerou corretas as reivindicações da China sobre seu direito histórico à maior parte do Mar do Sul da China, apesar de os governos das Filipinas e dos Estados Unidos rejeitarem a decisão.

QUESTÃO 37

Durante a Guerra Fria, a relação entre as superpotências na área nuclear foi marcada por intensa competição, mas também por momentos de cooperação estratégica. O conceito de *détente* está vinculado umbilicalmente aos novos arranjos dos tardios anos 1960 e à década de 1970. A erosão do monolitismo ideológico dos dois blocos atribuiu uma nova conotação às relações internacionais. Além de adversários, os Estados Unidos e a União Soviética apresentaram-se como parceiros. Esse foi o ineditismo histórico que permite separar a década de 1970 dos anos rígidos da Guerra Fria e do período da coexistência pacífica.

SOMBRA SARAIVA, J. F. *Détente*, diversidade, intranquilidade e ilusões igualitárias (1969-1979). **História das Relações Internacionais contemporâneas**: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008, p. 233 (adaptado).

Considerando-se as dinâmicas internacionais abordadas no texto, é correto afirmar que a modificação do contexto da Guerra Fria, em direção à política de *détente*, deveu-se à

A adoção do Plano Marshall, destinado à reconstrução econômica da Europa Oriental, e ao estabelecimento do Pacto de Varsóvia, como estratégia de neutralização da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

B construção do Muro de Berlim, símbolo da divisão ideológica e política entre os blocos, e à retirada dos mísseis soviéticos de Cuba, o que minimizou os perigos de confronto nuclear, conforme postula a Destruição Mútua Assegurada.

C fundação da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), cuja atribuição era limitar a energia nuclear a fins pacíficos, e à implantação do Tratado de Tlatelolco, o qual criava uma zona livre de armas nucleares na América Latina.

D assinatura do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP), o qual definia as regras para conter a expansão nuclear, e ao início das *SALT* (*Strategic Arms Limitation Talks*), as quais resultaram no congelamento de arsenais estratégicos.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 33 07/10/2025 16:25:42

QUESTÃO 38

O Haiti foi o primeiro país, em todo o continente americano, a fazer uma revolução verdadeiramente popular (Revolução Haitiana), que preconizava a independência, a abolição da escravatura, o confisco de terras e a expulsão dos colonizadores europeus. Os haitianos deveriam ter a oportunidade de construir instituições e um governo sob medida, concebidos por eles, e não por determinações estrangeiras. Apesar disso, nos últimos 30 anos, foram realizadas cinco operações da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti. Em 2023, foi autorizada mais uma intervenção no Haiti pela ONU, que contou com o apoio do Brasil. Não bastassem todos os problemas enfrentados pelo país, potencializados por intervenções externas constantes, isolamento, embargo e abandono mundial, o Haiti é propenso a terremotos que deixam milhares de feridos e inúmeros desaparecidos, além de centenas de desabrigados.

CORTINHAS, L. M. O.; CORTINHAS, J. S. O Brasil e a MINUSTAH: Forças armadas e a perpetuação de estigmas na tentativa de reconstruir a nação haitiana. **Etnografías Contemporáneas**, v. 10, n. 18, 2024 (adaptado).

Considerando-se o histórico do Estado haitiano e sua situação política no atual contexto, é correto afirmar que as missões de paz

A promoveram a estabilidade política e a reconstituição da ordem legal, contudo um novo golpe de Estado, apoiado por potências estrangeiras, fragilizou a governança e instaurou uma nova crise política.

B colaboraram para reforçar as estruturas democráticas, reconstituir a ordem legal e garantir estabilidade política no país, o que demonstra que foram eficientes para pacificar e reconstruir o Estado haitiano.

C contribuíram para reforçar as estruturas democráticas e reconstituir a ordem legal no país, mas as condições climáticas e a ocorrência de novos terremotos levaram o território a enfrentar uma nova crise humanitária.

D permitiram uma estabilização temporária, porém as estruturas democráticas continuaram vulneráveis e a ordem legal permaneceu fragilizada, o que fez o país enfrentar uma nova crise de dimensões humanitária, política e securitária.

Área livre

QUESTÃO 39

The Gaza war evidences a series of changes and perceptions towards this conflict. Eight decades of international initiatives have not yielded results. Palestinians feel they live worse than before the Oslo Accords, and Israelis feel they are more insecure. Despite an incremental logic between UN resolutions, agreements, and various international initiatives, most Israeli governments have obstructed negotiations while expanding occupation. On the Palestinian side, there is controversy over whether their negotiators missed opportunities, and if violence particularly used by Hamas alienated Israeli society from negotiations, or if Arafat gave up too much in Oslo.

AGUIRRE, M.; BUSTELO, M. G. The Global South and Mediation between Israel and Palestine: The Conflict Needs a New Paradigm and Renewed Third Parties. **CEBRI-Journal**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 10, p. 159-160, abr./jun. 2024 (adaptado).

Tendo em vista o tema da segurança internacional e a história do conflito israelo-palestino, assinale a opção correta.

A Os dois principais grupos políticos palestinos, o Fatah e o Hamas, são aliados na luta armada contra a ocupação israelense da Faixa de Gaza e da Cisjordânia, e ambos participam do chamado Eixo da Resistência, liderado pelo Irã.

B A Autoridade Nacional Palestina (ANP) é governada desde 2023 pelo Hamas, que, além de ser favorável aos Acordos de Oslo e aos Acordos de Abraão, defende a postura da desobediência civil e da não violência, conhecida como Ahimsa.

C As autoridades do Fatah e representantes israelenses, intermediados pelos Estados Unidos, negociaram os Acordos de Abraão em detrimento do Hamas, visando à resolução do conflito, a partir da criação do Estado palestino, da retirada de colonos israelenses de territórios ocupados e do reconhecimento de Israel.

D Os Acordos de Oslo, negociados por Israel e pela Organização para a Libertação da Palestina (OLP), contêm uma Declaração de Princípios que estabelece o reconhecimento mútuo, a criação da Autoridade Nacional Palestina (ANP) e a retirada gradual das forças israelenses de áreas específicas da Faixa de Gaza e da Cisjordânia.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 35 07/10/2025 16:25:42

QUESTÃO 40

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) surgiu da transformação do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), firmado em 1978 por oito países amazônicos — Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela — com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a cooperação regional na Pan-Amazônia. Inicialmente, o TCA possuía estrutura institucional limitada e funcionamento rotativo por meio de uma secretaria *pro tempore*, o que gerou ineficiência e inatividade por anos. A criação da OTCA marcou a institucionalização do bloco com a instalação de uma Secretaria Permanente em Brasília, dotando a organização de personalidade jurídica própria e capacidade de firmar acordos internacionais, captar recursos e articular políticas integradas. No entanto, a organização continua a enfrentar dificuldades na implementação efetiva de políticas e na criação de mecanismos voltados à segurança, ao combate a crimes ambientais e à valorização das populações tradicionais.

FILIPPI, E.; MACEDO, M. V. A Conversão do TCA em OTCA e as Dificuldades Remanescentes. **Revista Tempo do Mundo**, n. 27, dez. 2021 (adaptado).

Com base no texto apresentado e considerando os principais obstáculos enfrentados pela OTCA na consolidação da cooperação entre os países amazônicos, assinale a opção correta.

A A rigidez das fronteiras amazônicas e a centralização das decisões na ONU dificultam a coordenação diplomática dos países-membros da OTCA.

B A falta de um sistema normativo eficaz, a fragilidade da cooperação ambiental e a ausência de projetos de infraestrutura estão entre os principais entraves da OTCA.

C As obras de infraestrutura interligando os países amazônicos e o apoio internacional à OTCA dificultam o exercício da soberania dos Estados sobre seus territórios.

D O excesso de reuniões e a execução acelerada de projetos no âmbito da OTCA colocam em risco a biodiversidade regional e desvalorizam a soberania dos Estados amazônicos.

QUESTÃO 41

Era imperioso que os Estados disciplinassem mecanismos para utilização dos espaços marítimos, pois, em decorrência de seu caráter transnacional, sem fronteiras em razão das correntes oceânicas, poderiam servir como zona de tensões por conta de seu uso, na medida em que qualquer dano tem o potencial de afetar toda a comunidade internacional. Ou seja, no âmbito do mar, os problemas estão necessariamente inter-relacionados. Assim, o espírito norteador da Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar foi, e continua sendo, o estabelecimento da cooperação mútua para a manutenção da paz e do progresso coletivo das sociedades e dos povos.

MENEZES, W. **O Direito do Mar**. Brasília: FUNAG, 2015 (adaptado).

No que se refere ao Direito Internacional do Mar e à necessidade de cooperação entre os Estados, uma estratégia de negociação que viabiliza projetos de cooperação internacional nessa área consiste na

A utilização, por blocos regionais, de operações militares conjuntas em alto mar para criação de zonas de exploração econômica exclusiva, restringindo o acesso de navios de bandeira extra-bloco.

B ampliação de zonas de exclusão econômica por Estados costeiros no âmbito das Organizações Regionais, a fim de criar espaços de cooperação que permitam explorar os recursos marinhos adjacentes.

C gestão conjunta de estoques pesqueiros e na colaboração em pesquisa científica para alcançar objetivos comuns que beneficiem todas as partes envolvidas, promovendo a sustentabilidade e a equidade no uso dos oceanos.

D inclusão de cláusulas garantidoras da discricionariedade dos Estados costeiros em decidir sobre a permissão de acesso ao mar por Estados não costeiros e a eventual taxação desse acesso, com vistas ao exercício de uma área de soberania plena.

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 36 07/10/2025 16:25:42

QUESTÃO 42

Em Yalta, Roosevelt queria chegar a um acordo sobre as Nações Unidas e a um firme compromisso dos soviéticos de entrarem na guerra do Pacífico. Alemanha à parte, o presidente não estava muito preocupado com a Europa. Já Stalin foi para Yalta com objetivos muito bem definidos: manter a ampla zona de segurança tomada pelo Exército Vermelho na Europa Oriental, assegurar seu país como grande potência e impedir condições para a Alemanha atacar novamente a Rússia. A posição de Churchill era muito mais fraca, como sabiam muito bem os outros dois. Ainda era capaz de falar com firmeza e eloquência, marcando pontos importantes, mas seu país era o menos poderoso dos aliados e perdera sua aura de 1940 havia muito tempo. Tanto os soviéticos quanto os americanos sabiam que o vento do futuro soprava em suas velas.

GARCIA, E. V. **O sexto membro permanente**: o Brasil e a criação da ONU.
Rio de Janeiro: Contraponto, 2012 (adaptado).

Considerando o papel das grandes potências nas conferências internacionais realizadas no contexto histórico mencionado no texto, assinale a opção correta.

A As Conferências de Dumbarton Oaks, Yalta e São Francisco foram responsáveis por esboçar, criar e assinar, respectivamente, a Organização das Nações Unidas, com o objetivo de redefinir os conceitos de segurança coletiva e autodeterminação.

B As temáticas discutidas pelas grandes potências, Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética, na Conferência de Teerã, em 1943, incluíram a definição da ocupação da Alemanha, a exigência da rendição do Japão e o direito de veto no Conselho de Segurança.

C O papel do *premier* Winston Churchill na Conferência de Yalta, em 1945, foi decisivo para a convergência de interesses entre norte-americanos e soviéticos no planejamento do pós-guerra, especialmente em relação às concessões territoriais e à criação da Organização das Nações Unidas.

D O avanço no desenvolvimento e nos testes de bombas atômicas influenciou o tom das negociações entre Estados Unidos e União Soviética na Conferência de Potsdam, o que contribuiu para um ambiente de multipolaridade e multilateralismo, fundamental para a criação do Conselho de Segurança.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 37 07/10/2025 16:25:42

QUESTÃO 43

As reações estrangeiras à mudança do eixo diplomático do Brasil e da Europa para os Estados Unidos variaram consideravelmente: na Europa, ela parece não ter sido notada e só se tornaria aparente para os europeus depois da Primeira Guerra Mundial, ao passo que, na América do Sul, sensível a todas as sutilezas, reais ou imaginárias, das manobras diplomáticas continentais, a mudança foi sentida quase de imediato. O Chile, o melhor amigo sul-americano do Brasil, aceitou-a e chegou a ver com boa vontade essa aproximação, mas a Argentina, principal rival do Brasil, reagiu adversamente.

BURNS, E. B. **A aliança não-escrita**: as relações do Brasil com os Estados Unidos. Rio de Janeiro: EMC Ed., 2003, p. 229 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e a política externa do Barão do Rio Branco, assinale a opção correta.

A O estreitamento das relações entre Brasil e Estados Unidos foi resultado de um desinteresse econômico da Inglaterra pelo Brasil e da disputa que o País travou com a Argentina pela hegemonia na América do Sul.

B O Brasil possuía uma relação assimétrica com os Estados Unidos, e Rio Branco, ao se aproximar da Argentina e do Chile, visava balancear essa situação, construindo relações simétricas com outros países do sistema americano.

C A decisão do Barão do Rio Branco em apoiar o rearmamento naval brasileiro foi uma resposta a ações similares dos países sul-americanos, o que resultou em desconfianças mútuas e dificultou a consolidação do prestígio do País.

D A boa relação entre Chile e Brasil decorria do apoio brasileiro a Santiago nas disputas territoriais entre Chile e Argentina sobre o Estreito de Beagle, canal que liga o Atlântico ao Pacífico e separa a grande ilha da Terra do Fogo de outras pequenas ilhas ao sul.

QUESTÃO 44

Since 2016, UN peacekeeping missions in Africa have steadily declined in number and size. In parallel, African-led Peace Support Operations (PSOs) – as local peacekeeping is known in the region – have grown in number and scope under the aegis of the African Union's (AU) 2002 African Peace and Security Architecture (APSA). Since 2000, 38 African-led PSOs have taken place, with ten active PSOs operating throughout 17 countries on the continent in 2023.

PETRINI, B.; PEPE, E. Peacekeeping in Africa: from UN to regional Peace Support Operations. **International Institute for Strategic Studies**, 2024. Disponível em: https:// www.iiss.org/online-analysis/online-analysis/2024/03/. Acesso em: 5 jun. 2025 (adaptado).

Nesse contexto, é correto afirmar que os desafios contemporâneos para o êxito das missões de paz da União Africana (UA) e da Organização das Nações Unidas (ONU) no continente africano incluem a

A falta de conhecimento da realidade local e a pouca experiência militar das operações da UA, como no caso da missão de paz na República Democrática do Congo.

B burocracia excessiva e fragilidade decisória da UA, que lhe força a conduzir operações sem acesso a recursos de parceiros internacionais, como no caso da Missão da UA na Somália.

C capacidade operacional limitada em função de restrições de acesso ao financiamento das missões da UA, o que leva à necessidade de atuação conjunta com a ONU, como no caso de Darfur.

D dependência, pela UA, de mandatos externos para a realização de intervenções, enquanto a ONU é capaz de agir rapidamente e em uma variedade maior de contextos, como no caso das epidemias.

QUESTÃO 45

O texto a seguir é um depoimento da Dra. Joanne Liu, então presidente internacional do Médicos Sem Fronteiras (MSF), por ocasião do ataque aéreo que atingiu o Centro de Trauma da organização, em Kunduz, no nordeste do Afeganistão, em 3 de outubro de 2015: "Doze profissionais do MSF e 10 pacientes, incluindo três crianças, foram mortos, e 37 pessoas ficaram feridas, incluindo 19 membros da equipe do MSF. O ataque foi inaceitável. Sob as diretrizes do Direito Internacional Humanitário, hospitais em zonas de conflito são espaços protegidos. Até que se prove o contrário, os eventos do último sábado representam uma violação imperdoável desse direito. Estamos trabalhando sob a presunção de um crime de guerra".

MSF denuncia violação gritante do direito internacional humanitário. **Médicos Sem Fronteiras**, 6 out. 2015. Disponível em: https://www.msf.org.br/noticias/. Acesso em: 16 jun. 2025 (adaptado).

Tendo em vista o desafio que envolve o equilíbrio entre os imperativos humanitários e militares e considerando-se os princípios do Direito Internacional Humanitário, é correto afirmar que, no ataque mencionado no texto, a lógica da

A suficiência militar, que torna justificável toda ação que enfraqueça a capacidade militar do inimigo, mesmo que resulte em danos colaterais a bens civis protegidos, se sobrepôs ao princípio da imunidade, que garante a imparcialidade de hospitais.

B suficiência militar, que conduz o beligerante a reduzir as forças militares do inimigo e alcançar uma vitória militar genérica, sem promover objetivos políticos, se sobrepôs ao princípio da não intervenção, que proíbe o beligerante de impor decisões sobre o outro.

C eficiência militar, que se destina a reduzir as capacidades militares do inimigo e promover objetivos políticos e morais do beligerante, se sobrepôs ao princípio da distinção, segundo o qual as partes envolvidas em conflitos armados devem distinguir civis de combatentes.

D eficiência militar, que autoriza a realização de ataques contra infraestruturas civis com o intuito de forçar rendições mais rápidas**,** se sobrepôs ao princípio da neutralidade, segundo o qual é proibido o uso de métodos de guerra capazes de causar sofrimento em alvos civis.

Área livre

R27032025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 39 07/10/2025 16:25:43

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

4_CAPA_2701_Relacoes_Internacionais_REGULAR.indd 40 09/10/2025 11:57:17